

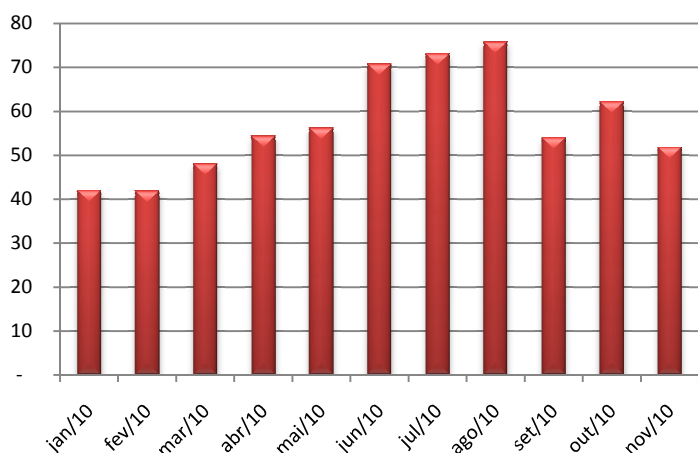
Análise – Bovinocultura

07 de janeiro de 2011

Número: 134

ANO NOVO, CENÁRIO VELHO: Enfim 2011, ano novo, vida nova, mas enquanto toda população ocidental festejava a virada do ano nada aconteceu de novo nos pastos e por consequência no mercado da bovinocultura de corte de Mato Grosso. Com escalas relativamente estreitas e a manutenção da arroba acima da casa dos R\$ 90,00/@ na maioria das regiões do estado o mercado segue aparentemente em ritmo de férias, andando de lado. A expectativa maior para este mês de janeiro fica a cerca da divulgação dos dados da vacinação de novembro do ano passado, que será nas próximas semanas e evidenciará o rebanho presente em MT neste ano. O preço do bezerro desmama, que registrou na semana passada uma média de R\$ 637,14/cab e se manteve em um patamar elevado em 2010 influenciou a baixa participação das fêmeas no abate que ficou em 33% de janeiro a novembro, aumentando ainda mais as expectativas em relação ao rebanho das mesmas. O estoque de machos acima de 24 meses também é outro dado esperado para se observar a oferta de animais pronto para o abate neste ano, que tende a se manter em queda, uma vez que se deve verificar um aumento entre 8% e 10% do abate de machos em relação a 2009, além de ainda sofrer com impacto do grande abate ocorrido em 2006 e 2007.

Valor das exportações de carne in natura em MT (US\$ milhões)

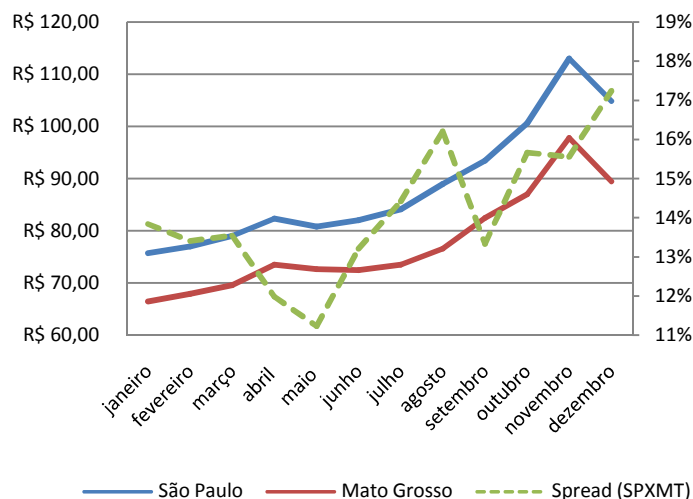


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Em novembro o valor das exportações fechou à US\$ 51,8 milhões, com uma desvalorização de 16,54% em relação ao mês anterior. Quando comparado com o mesmo período de 2009, houve uma elevação de 13,93% no valor arrecadado. Essa queda no valor das exportações pode ter sido ocasionada, dentre outros fatores, pelo esfriamento natural dos embarques no fim do ano. Dentre os principais destinos da nossos cortes, apenas a Rússia registrou um aumento no valor importado no mesmo período, apresentando um valor de US\$ 14,7 milhões. As maiores quedas verificadas entres os grande compradores foram 33%, China, e 32%, União Européia. Diante deste contexto os aumentos no preço pago pela carne brasileira em detrimento da desvalorização da taxa de câmbio contribuíram para a queda no valor das exportações de carne bovina mato-grossenses, em novembro.

OFERTA E DEMANDA: O ano de 2010 ficou marcado pela valorização da arroba do boi gordo. Segundo o indicador Cepea/Esalq, a arroba para pagamentos à vista registrou valorização anual de 39% em São Paulo, fechando dezembro com preço médio de R\$ 104,92/@, seguindo o mesmo ritmo Mato Grosso fechou com alta de 35% e com a arroba valendo R\$ 89,47 no mesmo mês. A diferença de 4 p.p na valorização entre os dois Estados é explicado pelas particularidades em ambas praças. A redução da oferta de bovinos para o abate aumentou a cotação da arroba no 2º semestre. Em setembro, o spread entre os dois Estados era de 13%, enquanto no mês seguinte esse diferencial atingiu os 16%. Apesar de ambos os Estados terem registrado alta, o spread divergiu durante o ano, devido à oferta mais restrita de bovinos em São Paulo se comparado ao Estado de Mato Grosso, além dos ajustes de demanda e exportação de cada Estado.

Evolução do preço da arroba em SP e MT, e o spread entre eles em 2010 (R\$/@)



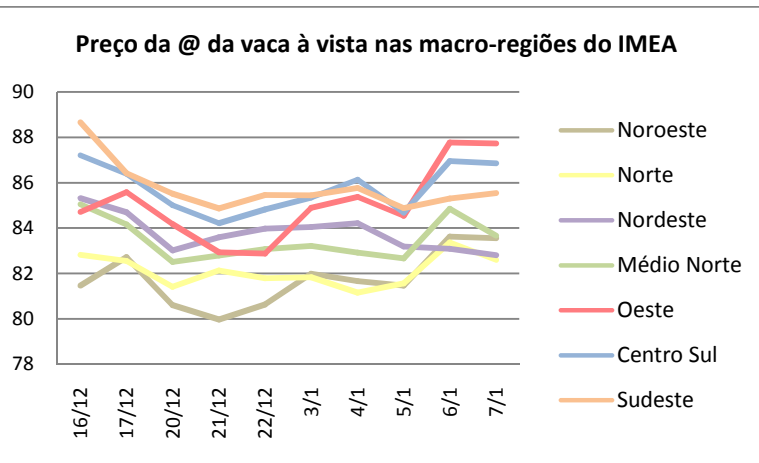
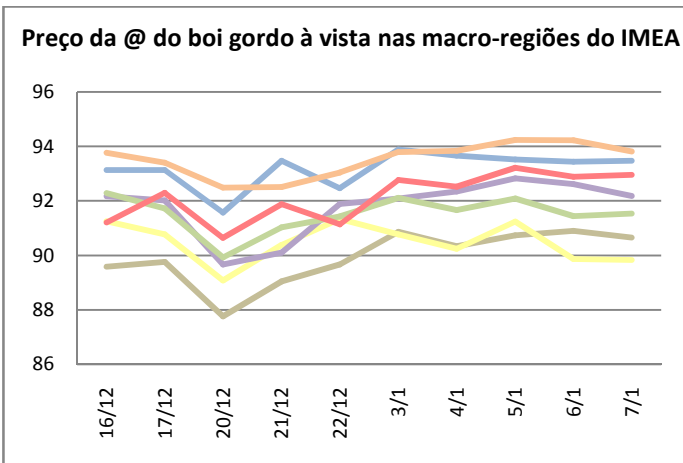
Fonte: IMEA; CEPEA

Análise – Bovinocultura

07 de janeiro de 2011

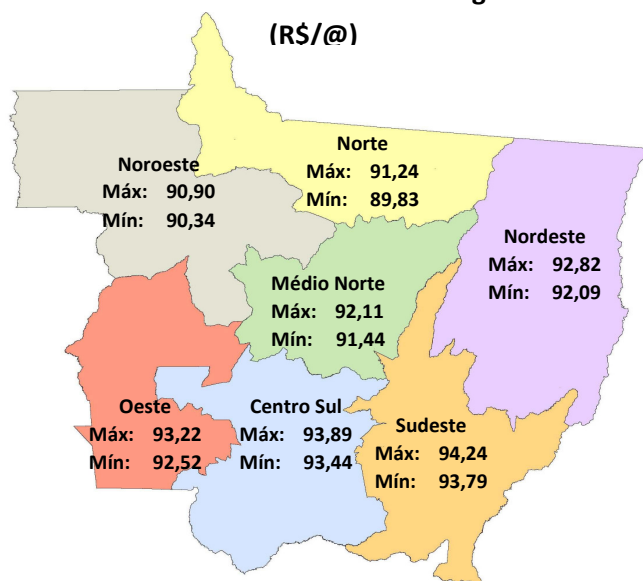
Número: 134

PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 92,31/@, obtendo uma variação de R\$ 1,46/@ em relação a última semana de 2010. Com um leve aumento de 1,13% na arroba, a vaca gorda terminou a semana com um preço médio de R\$ 84,22, variação de R\$ 0,94/@ em relação ao último levantamento.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O boi gordo encerrou a semana na região Noroeste com preço médio de R\$ 90,70/@. Foram registradas negociações à vista de R\$ 92,00/@ na cidade de Juína.

Norte: Com leve valorização de 0,61%, a arroba do boi gordo terminou a semana cotada à R\$ 90,39/@. Na cidade de Alta Floresta foram realizados negócios com preço à vista de R\$ 91,00/@, na última sexta-feira.

Nordeste: A arroba do boi gordo na região Nordeste terminou a semana cotada a R\$ 92,41/@, com valorização de R\$ 2,08/@. Negócios foram fechados em Água Boa à R\$ 95,00/@, na quarta-feira.

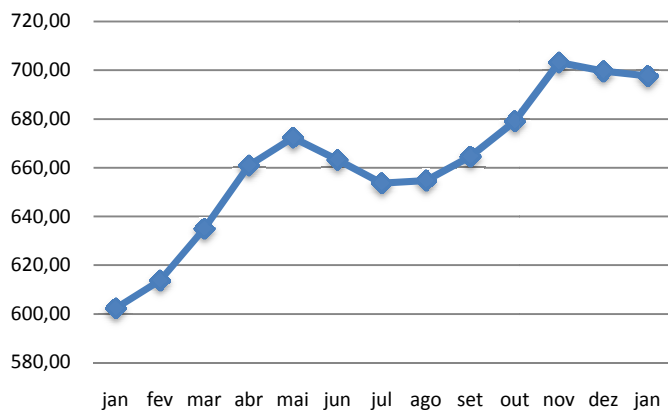
Médio-Norte: O boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 91,77/@, com alta de 1,18%. Houve negociações à R\$ 92,00/@ na cidade de Sinop no dia 07 de janeiro.

Oeste: Com uma valorização de R\$ 1,89/@, o boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo cotada à R\$ 92,87/@. Houve registros de negociações na cidade de Lambari D'Oeste a R\$ 94,00/@ à vista. A melhor precificação registrada ocorreu em Pontes e Lacerda com preço de R\$ 95,00 à vista na sexta-feira, dia 07.

Centro-Sul: O boi gordo encerrou a semana na região Centro-Sul, com um preço médio de R\$ 93,60/@, acréscimo de R\$ 1,30/@ em relação à semana passada. Na quinta-feira houve registros de negociações na cidade de Cáceres, à vista, de R\$ 94,00/@.

Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 93,98/@, com uma valorização de R\$ 1,20/@ em relação à última semana. Foram registradas negociações a prazo de R\$ 96,00/@ na cidade Rondonópolis. Com precificação média de R\$ 93,00/@ à vista, na segunda-feira.

Preço do bezerro 12 meses em Mato Grosso (R\$/cab)

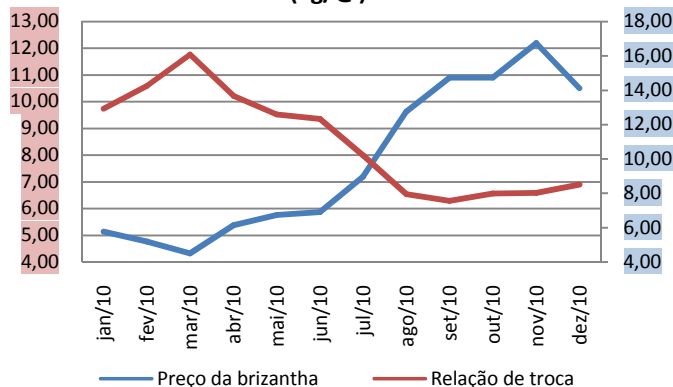


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: Na primeira semana de 2011 o preço do bezerro de 12 meses acumulou uma valorização de 16% em relação ao mesmo período de 2010, atingindo R\$ 697,62/cabeça. Em 2010, a média de preços do bezerro de 12 meses foi cotada a R\$ 658,53/cabeça, com o preço máximo, em novembro, batendo a casa dos R\$ 700,00/cabeça. Seguindo a tendência de alta dos preços pagos pela arroba do boi a partir do mês de setembro, o preço do bezerro começa 2011 com a mesma tendência de alta vista no início de 2010. Um dos fatores que pode explicar este novo fôlego no preço do bezerro de 7@ é a volta das chuvas que melhoram as condições do pasto, aumentando assim a atratividade pela reposição.

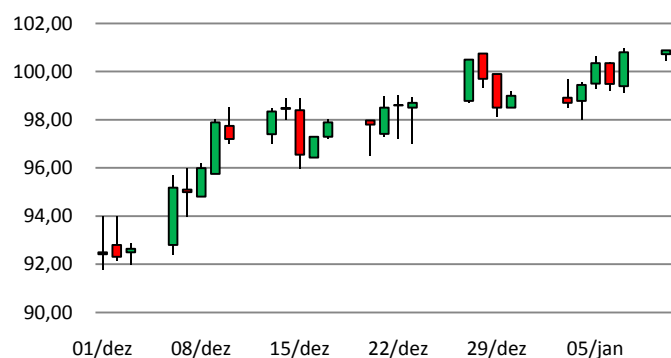
RELAÇÃO DE TROCA: Neste período das águas os produtores aproveitam para reforma do pasto. Isso torna a escolha das sementes um fator importante no resultado final da arroba do gado. Assim a semente brizantha, que possui maior porte entre as braquiárias, se torna a principal alternativa de compra nesse período. A relação de troca entre a brizantha e a arroba do boi gordo, fechou o mês de dezembro em 8,52 kg/@, ou seja, o pecuarista pode comprar com uma arroba do boi gordo, 8,52 kg de brizantha. De janeiro a dezembro de 2010 o preço da braquiária obteve uma valorização de 104%, sendo cotada no último mês a R\$10,50/kg, enquanto a sua relação de troca obteve uma queda de 34%. Com o aumento no preço da semente brizantha e da arroba do boi gordo, a relação de troca entre os dois produtos se mostra menos atrativa.

O preço da Brachiária Brizantha (R\$/kg) e sua relação de troca com a arroba do boi gordo (kg/@)



Fonte: IMEA

O contrato futuro para vencimento em janeiro de 2011 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Como era de se esperar, o contrato futuro para vencimento em janeiro de 2011 iniciou o seu mês de liquidação andando de lado e encerrou a última sexta-feira cotado a R\$ 100,89/@, apresentando uma ligeira valorização semanal de R\$ 0,01/@. Em uma semana que se viu até a cotação de R\$ 98,70/@, o contrato se recuperou e voltou para casa dos R\$ 100,00/@. Com pouca movimentação tanto no mercado futuro quanto no mercado físico nesta primeira semana de 2011, o mercado praticamente manteve o mesmo patamar de preço visto no fim do ano passado. A escala de abate em São Paulo anda entorno das casas dos 4 e 5 dias de média, demonstrando leve recuo na comparação com a última semana de dezembro passado.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 03 a 07 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	90,86	90,34	90,73	90,90	90,65	-0,23%	3,61%
Norte	90,77	90,24	91,24	89,87	89,83	-1,04%	1,77%
Nordeste	92,09	92,35	92,82	92,62	92,18	0,09%	4,42%
Médio-Norte	92,11	91,66	92,09	91,44	91,54	-0,62%	3,70%
Oeste	92,77	92,52	93,22	92,88	92,96	0,20%	5,31%
Centro-Sul	93,89	93,66	93,52	93,44	93,48	-0,44%	5,90%
Sudeste	93,79	93,84	94,24	94,23	93,81	0,02%	2,55%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 03 a 07 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	81,98	81,66	81,46	83,62	83,56	1,92%	5,75%
Norte	81,83	81,16	81,56	83,37	82,59	0,92%	3,87%
Nordeste	84,05	84,22	83,19	83,09	82,80	-1,48%	4,14%
Médio-Norte	83,22	82,92	82,66	84,85	83,66	0,54%	5,22%
Oeste	84,90	85,38	84,55	87,77	87,74	3,34%	10,34%
Centro-Sul	85,35	86,13	84,69	86,96	86,86	1,77%	9,25%
Sudeste	85,45	85,78	84,89	85,31	85,55	0,11%	1,97%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 03 a 07 de janeiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,14	5,07	3,72	4,78	4,82	0,17	-0,15
Norte	4,34	5,01	4,67	5,46	5,46	0,26	-0,20
Nordeste	5,07	5,06	4,79	5,00	5,06	0,00	-0,26
Médio-Norte	4,49	5,08	4,65	5,39	5,77	0,29	-0,15
Oeste	4,48	5,16	4,92	5,36	5,55	0,24	-0,19
Centro-Sul	4,42	5,71	5,20	5,59	5,97	0,35	-0,12
Sudeste	5,05	5,65	5,32	5,19	5,03	0,00	-0,13

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jan./11
Noroeste	-2,26%	1,43%
Norte	-2,47%	2,20%
Nordeste	-2,23%	1,67%
Médio-Norte	-2,31%	1,58%
Oeste	-2,22%	1,57%
Centro-Sul	-2,08%	1,53%
Sudeste	-2,16%	1,69%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jan/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	11,98	-11,67%
Norte	11,40	-13,03%	12,29	-11,97%
Nordeste	11,21	-12,81%	10,27	-10,00%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,91	-10,63%
Oeste	8,87	-10,13%	9,81	-9,55%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,08	-8,84%
Sudeste	9,20	-10,51%	8,70	-8,47%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

07 de janeiro de 2011

Número: 134

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 03 a 07 de janeiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1041,49	1250,00	900,00	848,78	1000,00	720,00	697,62	850,00	550,00	637,14	750,00	520,00
Noroeste	990,00	1050,00	920,00	776,67	850,00	730,00	625,00	700,00	550,00	575,00	620,00	520,00
Norte	1026,25	1100,00	950,00	865,00	950,00	720,00	707,50	850,00	650,00	632,50	680,00	600,00
Nordeste	1066,67	1100,00	1000,00	833,33	900,00	800,00	683,33	700,00	650,00	630,00	650,00	620,00
Médio-Norte	1050,00	1100,00	1000,00	825,00	850,00	800,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1019,33	1116,00	900,00	841,67	900,00	750,00	716,67	750,00	700,00	653,33	670,00	650,00
Centro-Sul	1080,77	1250,00	900,00	880,00	1000,00	770,00	718,46	800,00	650,00	653,08	750,00	580,00
Sudeste	1009,17	1200,00	900,00	818,33	850,00	790,00	685,00	720,00	650,00	641,67	660,00	620,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 03 a 07 de janeiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	809,76	1000,00	650,00	642,68	750,00	400,00	502,68	650,00	400,00	441,95	550,00	350,00
Noroeste	825,00	850,00	800,00	575,00	700,00	400,00	515,00	580,00	450,00	407,50	420,00	390,00
Norte	881,25	1000,00	800,00	687,50	750,00	600,00	516,25	650,00	450,00	447,50	550,00	400,00
Nordeste	783,33	850,00	700,00	650,00	700,00	600,00	470,00	480,00	450,00	433,33	450,00	420,00
Médio-Norte	825,00	850,00	800,00	660,00	680,00	640,00	475,00	500,00	450,00	435,00	450,00	420,00
Oeste	758,33	900,00	650,00	621,67	720,00	550,00	486,67	520,00	400,00	428,33	450,00	350,00
Centro-Sul	804,62	1000,00	650,00	652,31	750,00	550,00	520,00	600,00	400,00	460,00	500,00	400,00
Sudeste	768,00	850,00	700,00	614,00	700,00	520,00	476,00	550,00	430,00	438,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jan10/ Jan11	Dez10/ Jan11	2010 até Jan11			
Traseiro com osso	6,89	8,40															21,92%	-1,8%	21,92%
Dianteiro com osso	4,27	4,60															7,64%	1,1%	7,64%
Ponta de agulha	4,31	5,10															18,38%	-4,8%	18,38%
Carcaça casada	5,48	6,40															16,71%	-1,5%	16,71%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010*	2009	Varição (09-10)	2010*	2009	Varição (09-10)	2010*	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,23	2,16	3,13%	2,28	2,12	7,18%	1,03	1,02	1,08%
Vacinas	0,86	0,84	1,64%	0,93	0,87	6,37%	0,39	0,39	-0,11%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,09%	1,35	1,25	7,74%	0,64	0,63	1,80%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,38	9,39	-0,16%	12,28	11,79	4,17%	2,26	2,19	3,11%
Suplementação mineral	9,38	9,39	-0,16%	12,28	11,79	4,17%	2,26	2,19	3,11%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,05	8,62	28,19%	15,49	11,60	33,59%	4,77	3,81	25,04%
Fertilizantes/Corretivos	1,57	1,42	10,48%	5,20	4,37	18,93%	1,46	1,33	9,53%
Defensivos	1,37	1,48	-7,54%	1,06	1,08	-1,69%	0,35	0,39	-8,16%
Plantio	5,17	2,78	85,75%	5,79	2,89	99,94%	1,84	0,98	87,53%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,18%	3,44	3,25	5,97%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,60	6,84	-3,52%	5,47	5,52	-0,81%	3,61	3,74	-3,60%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,19	6,43	-3,78%	5,08	5,14	-1,27%	3,41	3,55	-3,80%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,00%	0,39	0,37	5,49%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	0,00%	0,08	0,08	-0,03%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	0,00%	0,05	0,05	-0,04%
Operação mecanizada	0,02	0,03	-36,32%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-16,10%	0,05	0,06	-11,80%	0,02	0,03	-19,92%
Defensivos	0,04	0,05	-24,36%	0,03	0,04	-20,05%	0,01	0,02	-29,49%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,32%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,09%	4,11	3,90	5,32%	38,69	35,82	7,99%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,07%	3,84	3,65	5,34%	36,40	33,62	8,27%
Comissão	0,11	0,11	0,05%	0,16	0,15	5,19%	1,09	1,01	8,27%
Transporte	0,18	0,18	0,42%	0,10	0,10	0,00%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,26%	9,88	9,41	4,98%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,96	6,95	0,19%	6,24	5,95	4,78%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,46	3,45	0,39%	3,64	3,46	5,32%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,76	22,44	1,42%	15,68	14,82	5,81%	10,27	10,03	2,46%
Assistência Técnica	0,07	0,06	16,56%	0,15	0,13	15,08%	0,08	0,07	15,53%
Impostos	2,16	1,92	12,54%	1,83	1,60	14,23%	2,17	1,94	12,18%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,52	20,45	0,33%	13,70	13,09	4,69%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 10)	65,32	62,74	4,11%	65,28	59,25	10,17%	65,35	61,34	6,53%
11. CUSTOS FIXOS	21,24	23,32	-8,92%	17,51	19,28	-9,18%	9,96	10,78	-7,61%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,27%	2,08	1,97	5,53%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	19,15	21,23	-9,82%	15,43	17,31	-10,85%	9,15	9,97	-8,23%
COT (COE + 11)	86,56	86,06	0,58%	82,78	78,53	5,42%	75,31	72,13	4,41%

Fonte: Imea

*média até o mês de Novembro

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez09- Dez10	Nov10- Dez10	2009 até Dez/2010
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76	12,43	14,31	13,49	28,24%	-5,74%	28,72%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38	24,77	33,27	36,65	71,98%	10,19%	90,80%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59	17,99	22,21	22,08	34,27%	-0,62%	43,25%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70	31,05	40,04	41,53	72,88%	3,72%	40,67%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49	17,74	23,13	21,65	36,15%	-6,41%	43,74%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69	15,28	16,19	14,74	13,30%	-8,97%	14,26%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83	13,25	15,32	13,66	19,70%	-10,85%	22,15%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66	14,18	16,02	14,76	20,97%	-7,89%	21,45%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34	8,84	10,43	9,49	3,56%	-8,99%	10,48%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12	10,37	10,57	9,62	15,80%	-8,98%	11,56%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43	7,70	9,79	8,64	61,00%	-11,78%	39,35%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83	13,08	16,05	17,68	64,63%	10,13%	69,00%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12	13,53	15,17	13,23	22,62%	-12,78%	24,56%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92	19,02	22,86	21,00	26,80%	-8,12%	41,99%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%	34,3%	39,0%		38,7%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%	36,9%	57,9%		45,6%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%	25,7%	43,1%		44,0%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%	13,9%	9,7%		18,3%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%	50,3%	61,4%		51,7%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%	38,1%	36,6%		32,0%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%	37,2%	43,9%		42,9%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%	45,2%	42,7%		44,6%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8	311,5	337,7		3.645,3	364,5	348,5	4,60%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6	32,3	46,9		472,1	47,2	42,7	10,57%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3	41,4	72,2		707,0	70,7	65,6	7,77%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3	41,1	34,9		563,3	56,3	60,8	-7,35%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1	24,6	19,2		195,6	19,6	14,8	32,14%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1	65,6	64,3		663,1	66,3	65	2,02%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8	37,0	46,0		409,8	41,0	41,2	-0,54%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6	69,5	54,3		634,5	63,4	58,4	8,64%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%	28,16%	35,52%		33,44%	35,50%	-2,06 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%	47,59%	47,11%		39,86%	38,50%	1,36 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%	41,23%	43,16%		36,91%	36,00%	0,91 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%	19,56%	34,28%		36,45%	41,30%	-4,85 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%	21,36%	14,96%		27,01%	22,80%	4,21 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%	24,24%	30,78%		27,63%	29,10%	-1,47 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%	33,65%	34,11%		35,18%	40,20%	-5,02 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%	19,62%	30,21%		30,90%	34,00%	-3,10 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087	16.729	17.636	13.833		205.838	18.713	15.472	20,94%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125	1.975	1.096		11.517	1.047	946	10,67%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309	6.330	4.861		68.456	6.223	2.817	120,92%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370	636	393		12.626	1.148	1.469	-21,87%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720	3.735	4.330		53.022	4.820	5.312	-9,26%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218	857	425		14.621	1.329	1.729	-23,12%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988	4.103	2.727		45.597	4.145	3.198	29,62%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693	53.948	62.079	51.808		629.457	57.223	39.417	45,17%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439	11.320	7.665		62.903	5.718	4.315	32,52%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453	21.889	18.216		218.988	19.908	7.977	149,57%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929	1.610	1.079		33.433	3.039	3.568	-14,82%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369	12.026	14.709		147.646	13.422	11.464	17,08%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722	2.565	1.305		44.027	4.002	5.010	-20,11%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036	12.668	8.834		122.460	11.133	7.083	57,18%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.002.495	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	799.475	39,92%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	271.431	13,55%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	267.245	13,35%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	220.955	11,03%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	82.943	4,14%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	140.365	7,01%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	87.583	4,37%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	132.500	6,62%	6,70%	4,58%

* Janeiro a Novembro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	617.615	100,00%	100,00%	100,0%
Santos (SP)	426.003	311.322	398.591	64,54%	70,90%	66,0%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	57.679	9,34%	5,80%	8,6%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	146.132	23,66%	19,90%	23,5%
Outros Portos	17.248	10.286	15.213	2,46%	3,30%	1,9%

* Janeiro a Novembro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Bovinocultura de MT pode ter ano de retração (Jornal Folha do Estado 03/01/11)
- Carne acumula alta de quase 30% (Noticias Agrícolas – 03/01/11)
- Crédito rural cresce, mas setor ainda resiste ao PT (Jornal Estadão – 03/01/11).
- Produção triplica sem a derrubada de 1 pé de árvore (Jornal A Gazeta (05/01/11).
- Preço do boi deve seguir sustentado (Jornal Estadão – 05/01/11).
- Governo de Mato Grosso realiza reunião sobre a vacinação contra febre aftosa (24 Horas News - 05/01/11)
- Frigoríficos projetam aumento de abate para 2011 (Beef Point - 07/01/11)
- Boi: valores recordes surpreendem mercado em 2010 (Jornal Só Notícias – 07/01/11)
- Boi Gordo: compras de gado terminado seguem lentas (Jornal Só Notícias – 07/01/11).

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,83%	0,75%
IPCA 12 meses	5,50%	5,08%
IGP-DI 11/10	1,58%	1,03%
IGP-DI 12 meses	10,28%	8,77%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz

Equipe técnica: Anamaria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Luana Camila Almeida, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Mayara Infantino, Rustany Lima, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Taize Guareschi.